

Em estudo, converter via exportações

BRASÍLIA — O Ministério da Fazenda está estudando a possibilidade de promover a conversão da dívida externa em capital de risco através das operações de exportadores brasileiros.

Ontem o Ministro Mailson da Nóbrega anunciou a criação de um comitê com técnicos do Ministério da Fazenda, Banco do Brasil e Banco Central que farão um estudo sobre o assunto para indicar quais os produtos da pauta brasileira de exportações que podem ser usados para operações de conversão da dívida externa em investimento.

Sem detalhar como se processaria a operação Mailson, ao falar com jornalistas — ao final da posse dos novos diretores da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Carlos Alberto Paes Bar-

reto e Manoel Fernando Garcia — disse que a premissa dos estudos que os técnicos farão nos próximos dias é retirar da possível lista de produtos que poderiam entrar na conversão da dívida através da exportação, aqueles para os quais o Brasil já tem um mercado assegurado e exportação garantida.

● **DESÁGIO** — Os créditos da dívida externa brasileira já estão sofrendo uma redução em seu deságio por causa do anúncio das regras de conversão em investimento. O Presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Eduardo da Rocha Azevedo, disse ontem que o deságio já passou de 48 para 40% e deverá reduzir-se ainda mais com o início dos leilões nas Bolsas. Ele disse ainda que essa nova proposta possibilitou também elevações dos negócios que estão sendo registradas nos últimos dias, com as ações passando a valer 50% do seu valor patrimonial, quando antes estavam em apenas 30%.